



CONTROLE DE PRÓTESES TRANSFEMUR ATIVAS COMFUZZY CEREBELLAR MODE ARTICULATION CONTROLLER

Aluno: Roberto Aguiar Lima

Orientadora: Lourdes Mattos Brasil

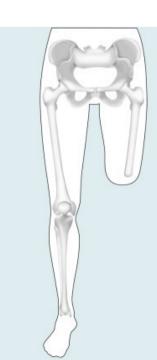
Coorientadora: Vera Regina Maraes





Introdução

- Busca por qualidade de vida;
- Reabilitação humana;
- Próteses;
- Próteses transfemurais;







- Próteses Transfemurais passivas;
 - Atuadores intrinsecamente passivos;
 - Consumo metabólico extra.

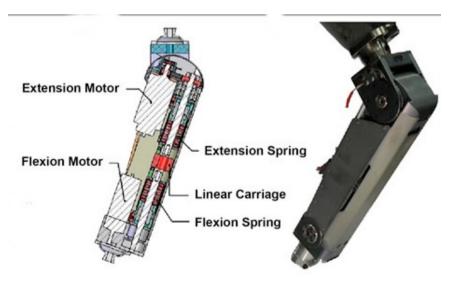






Introdução

- Próteses Transfemurais Ativas
 - Resolve problemas das próteses passivas;
 - Injetam energia para movimentar o joelho;
 - Modelo biomecânico;
 - Método de controle;
 - Engenharia de controle;
 - Sistemas de controleuzzy;
 - Redes Neurais Artificiais;
 - Etc...



VILLALPANDO et. al, 2009





Objetivo Geral

O presente trabalho tem como objetivo principal o um controlador para uma prótese transfemural at baseada em sistem*f*szzye na RNA CMAC.





Objetivos Específicos

- Definir os sinais de entrada para o controlador;
- Definir os sinais de saídas do controlador;
- Definir uma arquitetura de RNA adequada ao CMAC, a ser utilizada para controle de próteses transfemurais ativas;
- Simular um controlador CMAC com vistas ao ciclo confortável de marcha;
- Selecionar os comportamentos de exceção do ciclo de marcha confortável;
- Modelar variações do ciclo de marcha através de vários sistemas fuzzy;
- Criar simulações virtuais do controlador, baseados em dados reais, nos diferentes ciclos de marchas selecionados;
- Validar as simulações.

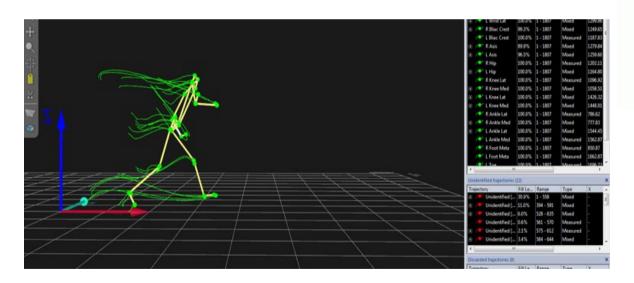




Coleta dos Dados

Laboratório de Movimento UnB Ceilândia

Qualisys track manager

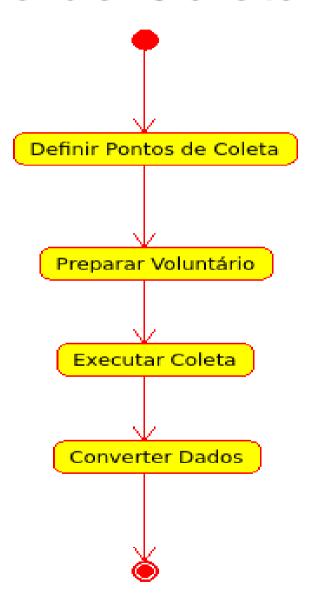


Oqus MRI









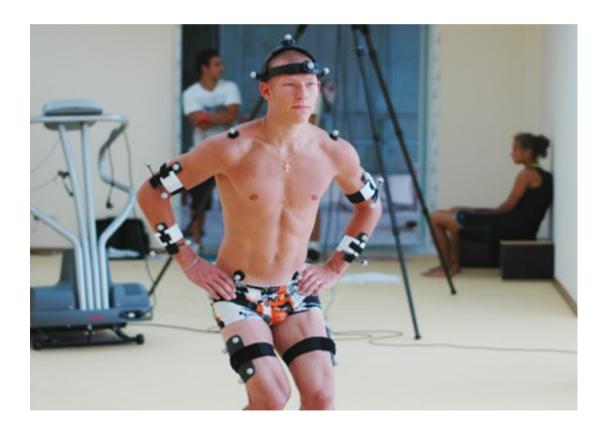




- Definir Pontos de Coleta
 - Exemplos de pontos:
 - Cabeça do primeiro metatarso da perna direita;
 - Calcâneo da perna direita;
 - Maléolo lateral direito;
 - Maléolo lateral esquerdo;
 - Etc...



Preparar Voluntário.







- Executar Coleta.
 - Para este trabalho a coleta foi executada da seguinte forma:
 - O voluntário deve repetir um ciclo de marcha confortável de aproximadamente 5 segundos, por 5 vezes na frente das câmeras.





- Converter Dados.
 - Usar o QTM para converter os dados coletados para formato do MATLAB.



Formato dos dados devolvido pelo QTM





- Converter Dados.
 - Matriz de 3 dimensões devolvida pelo QTM.
 - Primeira dimensão: 74 canais que representam os marcado presos no voluntário;
 - Segunda dimensão: são as posições num plano carteziano Y, Z) mais o erro;
 - Terceira dimensão: são cada um dos frames coletados nun coleta específica.





- Converter Dados.
 - Cada um dos canais deve ser identificado conforme o marcador que representa;
 - Exemplo:
 - Canal 1 = Maléolo lateral direito;
 - Canal 2 = Calcâneo;
 - Canal 3 = Não usado;
 - Canal ...





Extração e Transformação dos Dados

Definir Parâmetros de Processamento dos Dados



Processar Dados e Gerar Arquivo de Dados Dinâmicos da Coleta





Parâmetros para configuração

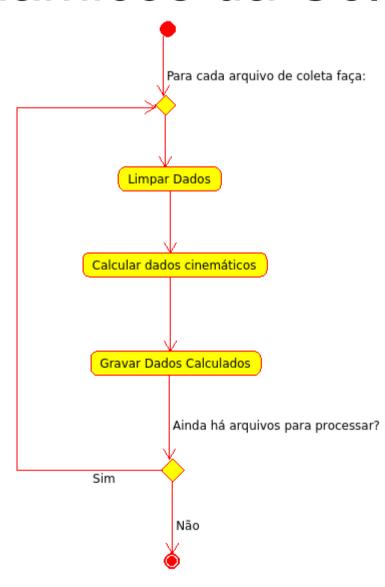
«Estrutura de Dados» Configuração do Processamento

- Joelho Direito :
- Trocânter Direito :
- Tíbia Direita :
- Joelho Esquerdo:
- Trocânter Esquerdo :
- Tíbia Esquerda :
- Início Corte :
- Fim Corte :
- Nome do Arquivo de Coleta :





Processar Dados e Gerar Dados Dinâmicos da Coleta







Cálculos das Velocidades Instantâneas

$$\vec{v} = (\vec{a} - \vec{b})/t$$





Cálculos dos Ângulos

• Ângulos dos Joelhos:

$$\theta = \cos^{-1}(\vec{u}.\vec{v}/||\vec{u}||.||\vec{v}||)$$

Translação para que ponto do joelho seja a orige

$$\vec{u} = \vec{t} - \vec{j}$$

$$0 = \vec{j} - \vec{j}$$

$$\vec{x} = \vec{b} - \vec{j}$$





Cálculo das Velocidades Angulares

$$\omega = (\theta_1 - \theta_2)/t$$





Dados Processados

«Estrutura de Dados» Dados Cinemáticos

Velocidade Angular do Joelho Esquerdo
Velocidade Angular do Joelho Direito
Ângulo do Joelho Esquerdo
Ângulo do Joelho Direito
Aceleração Angular do Joelho Esquerdo
Aceleração Angular do Joelho Direito
Posição no plano X do Joelho Esquerdo
Posição no plano Y do Joelho Esquerdo
Posição no plano Z do Joelho Esquerdo
Posição no plano X do Joelho Direito
Posição no plano Y do Joelho Direito
Posição no plano Y do Joelho Direito
Posição no plano Z do Joelho Direito





Processamento e Aprendizado

Laboratório de Informática em Saúde











Aprendizado de Máquina

"Aprendizado de máquina é a ciência de fazer computadores agir sem serem explicitamente programados".

Andrew Ng Stanford University





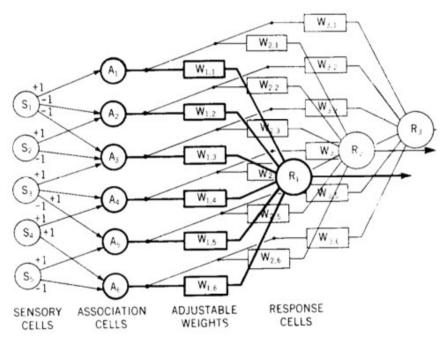
Redes Neurais Artificiais

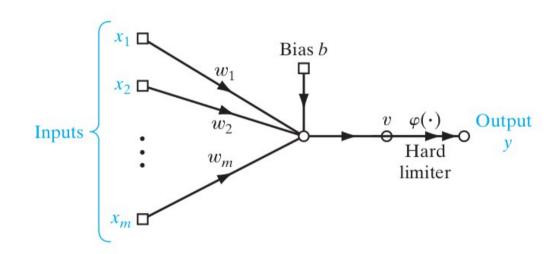
- Estado da arte de aprendizado de máquina;
- Aprendizado supervisionado ou não supervisionado;
- Inspiradas em sistemas nervosos centrais biológicos;
- Existem modelos de RNA's, que apresentam desempenho geral, adequado a resolução de problemas não lineares e com múltiplas variávei





Perceptron de Rosenblatt





Albus, 1975

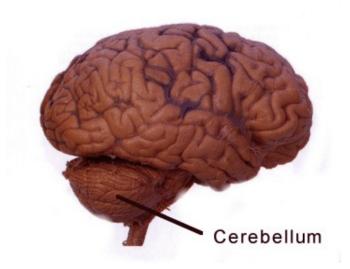
Haykin, 2009





Cerebellar Model Articulation Controller CMAC

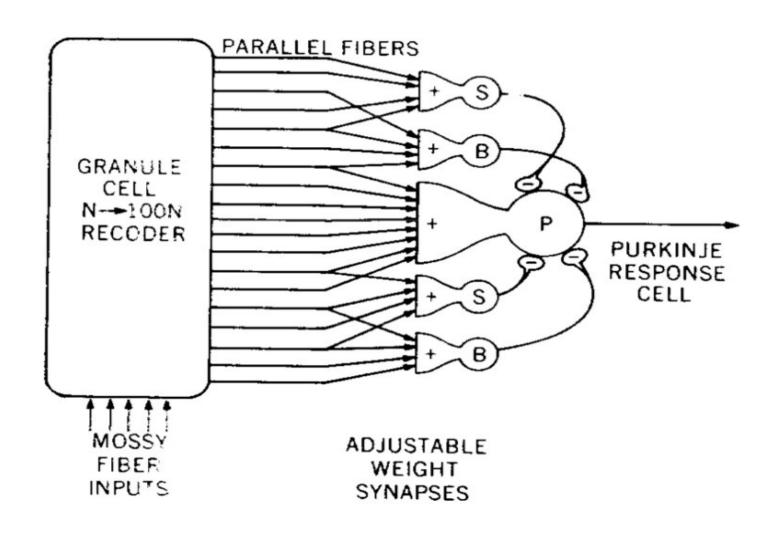
- Proposto por J. S. Albus;
- Modela a estrutura e a função do cerebellum.





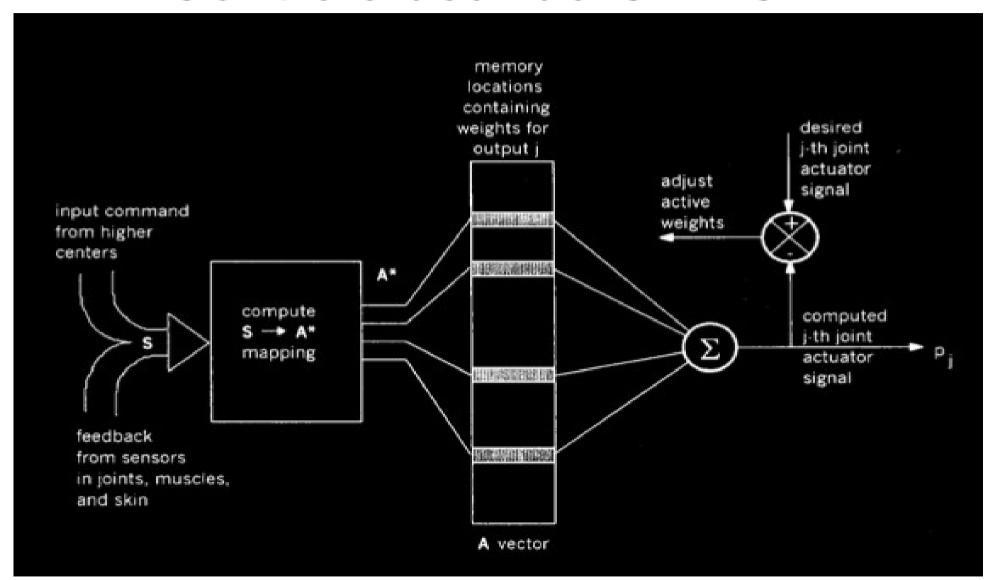


Modelo de Processamento no Cerebellum





Controle usando CMAC







CMAC no Projeto

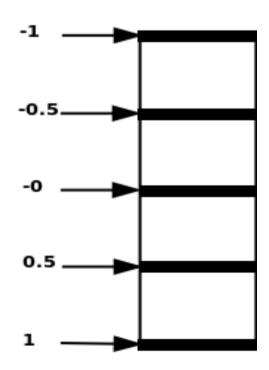
- Aprendizado supervisionado;
 - Dados biomecânicos oriundos de captação de movimento em 3D;
 - Dados eletromiográficos capitadosvivo
- Responsável pelo ciclo de marcha normal da prótese.





Discretização dos Sinais de Entrada

- Discretização para sinais de -1 a 1 no conjunto d número Reais, para cinco valores possíveis;
- A este número de valores possíveis, chamamos resolução dos sinais de entrada da CMAC.





Mapeando os Sinais de entrada da CMAC

Mapeamento do sinal

Valores de s1	Mapeamento m1
1	0, 1, 2
2	3, 1, 2
3	3, 4, 2
4	3, 4, 5
5	6, 4, 5
6	6, 7, 5



Mapeando os Sinais de entrada da CMAC

Mapeamento do sinal

	Mapeamento m2
Valores de s2	
1	0, 1, 2
2	3, 1, 2
3	3, 4, 2
4	3, 4, 5



Mapeando os Pesos *W para 2 sinais de entrada apenas*

• Cobinação dos sinais e s2

	s2	1(0, 1, 2)	2 (3, 1, 2)	3 (3, 4, 2)	4 (3, 4, 5)
slc					
1 (0, 1, 2)		(0,0),(1,1),(2,2)	(0, 3), (1, 1), (2, 2)	(0, 3), (1, 4), (2, 2)	(0, 3), (1, 4), (2, 5)
2 (3, 1, 2)		(3, 0), (1, 1), (2, 2)	(3, 3), (1, 1), (2, 2)	(3, 3), (1, 4), (2, 2)	(3, 3), (1, 4), (2, 5)
3 (3, 4, 2)		(3, 0), (4, 1), (2, 2)	(3, 3), (4, 1), (2, 2)	(3, 3), (4, 4), (2, 2)	(3, 3), (4, 4), (2, 5)
4 (3, 4, 5)		(3, 0), (4, 1), (5, 2)	(3, 3), (4, 1), (5, 2)	(3, 3), (4, 4), (5, 2)	(3, 3), (4, 4), (5, 5)
5 (6, 4, 5)		(6, 0), (4, 1), (5, 2)	(6, 3), (4, 1), (5, 2)	(6, 3), (4, 4), (5, 2)	(6, 3), (4, 4), (5, 5)
6 (6, 7, 5)		(6, 0), (7, 1), (5, 2)	(6, 3), (7, 1), (5, 2)	(6, 3), (7, 4), (5, 2)	(6, 3), (7, 4), (5, 5)



Mapeando os Pesos *W para mais de 2* sinais de entrada

 Cobinação das células da tabela anterior com o s s3.

Células da Tabela anterior	Sinal s3					
	1 (0, 1, 2)	2 (3, 1, 2)				
(0, 0), (1, 1), (2, 2)	(0, 0, 0), (1, 1, 1), (2, 2, 2)	(0, 0, 3), (1, 1, 1), (2, 2, 2)				
(3, 0), (1, 1), (2, 2)	(3, 0, 0), (1, 1, 1), (2, 2, 2)	(3, 0, 3), (1, 1, 1), (2, 2, 2)				
•••						
(6,0),(7,1),(5,2)	(6, 0, 0), (7, 1, 1), (5, 2, 2)	(6, 0, 3), (7, 1, 1), (5, 2, 2)				
(3, 3), (1, 1), (2, 2)	(3, 3, 0), (1, 1, 1), (2, 2, 2)	(3, 3, 3), (1, 1, 1), (2, 2, 2)				
(3, 3), (4, 1), (2, 2)	(3, 3, 0), (4, 1, 1), (2, 2, 2)	(3, 3, 3), (4, 1, 1), (2, 2, 2)				
•••						



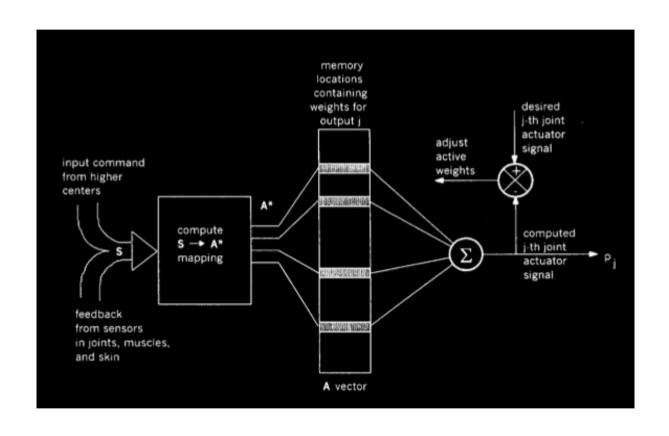


Sistemas de Controle Fuzzy

- Sistemas baseados em lógifæzzy;
- Modelo baseado em variáveis linguisticas e base conhecimento;
- Em geral de fácil modelagem e implementação e comparação a outras técnicas de controle;







ALBUS, 1975

$$w_i = w_i + [\alpha(D-P)]/NW$$

SAUBORIN, 2012



Visão Geral do Treinamento e da Validação



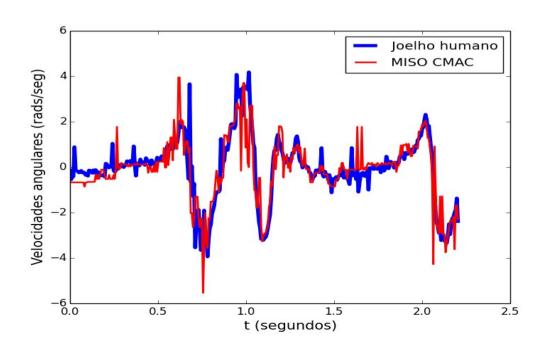




Exemplo Validação

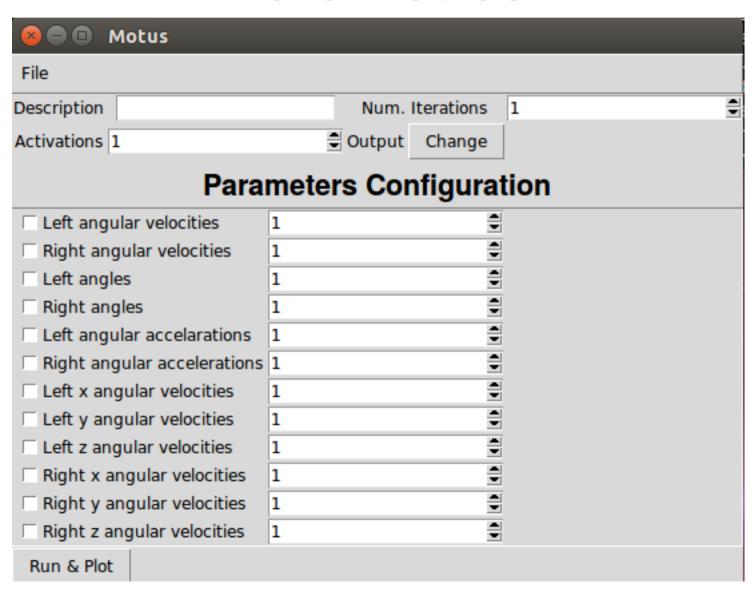
Abaixo um gráfico gerado para uma miso CMAC:

- Sinais de entrada posições X, Y, Z, do joelho esquerdo;
- 3 ativações de pesos;
- 15 valores discretos para cada sinal de entrada;
- 50 iterações de treinamento;
- Como saída a aproximação da velocidade angular do joelho direito.





Interface Gráfica para Configuração de Parâmetros







Controle Fuzzy no Projeto

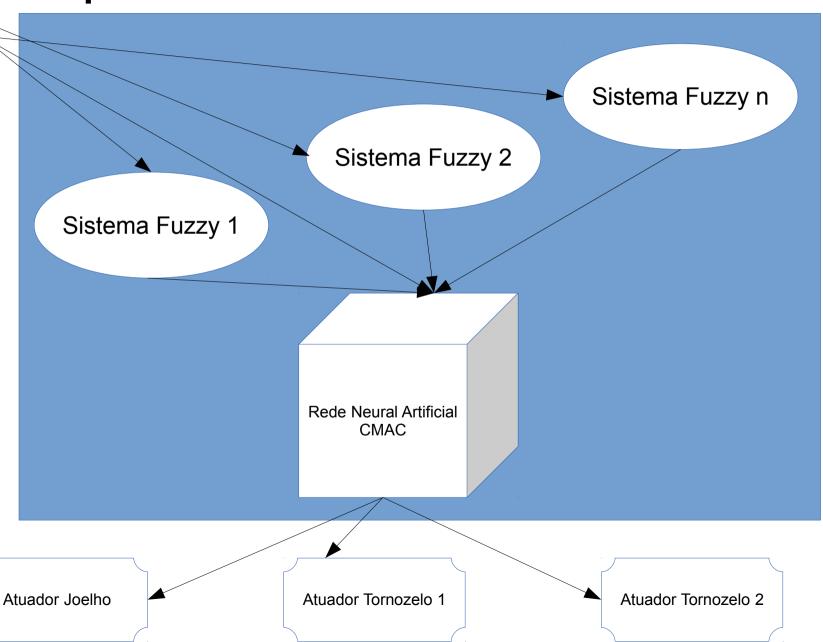
- Alterar o comportamento da RNA, para tornar a prótese adaptável a diferentes ciclos de marcha
 - Exemplo:
 - Terreno em aclive,
 - Terreno em declive,
 - Correr,
 - Ultrapassar obstáculos,
 - Subir escadas,
 - Etc...





Aquitetura do Controlador

Sinais. Emg, Acelerômetros, Etc...







ATIVIDADES		2015						
		FEV	MAR	ABR	MAI	NIII		
Artigo Word Congress in Medical Physic and Biomedical Engineering (2015)		Х						
Artigo International Joint Conference on Neural Networks (IJCNN) 2015	X							
Artigo de Revista IEEE <u>Transactions</u> on <u>Biomedical Engineering</u>			X					
Terminar desenvolvimento do Data Loader	X							
Terminar desenvolvimento do Motus	X	X						
Desenvolver controladores fuzzy			X	X				
Coletar dados de ciclo alternativo			Х					
Escrever a dissertação	X	X	X	X				
Revisar e entregar a dissertação					X			
Defesa Final						X		





Tópico em aberto

Construir um protótipo de prótese e validar o controlador.





Fim

Obrigado!